



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Direitos Humanos
Projeto Estado Presente: Segurança Cidadã no Espírito Santo
Unidade de Gestão do Projeto

TERMO ADITIVO

Termo de Colaboração n.º 007/2021

Solicitação de Propostas n.º 004/2021

Processo n.º 2021-QV217

4º TERMO ADITIVO AO TERMO DE COLABORAÇÃO N.º 007/2021, QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS - SEDH, E O INSTITUTO ELLOS DE INCLUSÃO SOCIAL.

O **ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**, por intermédio da **SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS - SEDH**, doravante denominada ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL, órgão da administração direta do Poder Executivo, inscrita no CNPJ sob n.º 25.217.366/0001-48, com sede na Av. Nossa Senhora da Penha, n.º 714 - Ed. RS Trade Tower, 3º Andar, Praia do Canto, Vitória/ES, CEP 29055-130, neste ato representada pela sua Secretária, Sra. NARA BORGIO CYPRIANO MACHADO, brasileira, casada, servidora pública, inscrita no CPF sob n.º ***.747.167-**, e o **INSTITUTO ELLOS DE INCLUSÃO SOCIAL**, inscrita no CNPJ sob o n.º 07.786.661/0001-33, com sede na Av. Espírito Santo, n.º 53, Sala 201, Marcílio de Noronha, Viana/ES, CEP 29135-973, doravante denominada ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC), representada pelo seu Diretor-Presidente, Sr. RICARDO DA SILVA, brasileiro, casado, empresário, portador do RG n.º 1.438.495/ES, inscrito no CPF sob n.º ***.015.047-**, resolvem celebrar o presente **TERMO ADITIVO** ao Termo de Colaboração n.º 007/2021, regendo-se pelo disposto na Lei Federal n.º 13.019/2014, e mediante as cláusulas e condições seguintes:



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Direitos Humanos
Projeto Estado Presente: Segurança Cidadã no Espírito Santo
Unidade de Gestão do Projeto

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1.1 O presente Termo Aditivo tem por objeto a PRORROGAÇÃO do prazo de vigência do Termo de Colaboração n.º 007/2021, pelo prazo de 06 (seis) meses, contados a partir de 25/11/2024, até 24/05/2025.

1.2 O presente Aditivo tem ainda por objeto a atualização dos valores das metas, no valor de R\$ 102.399,81 (cento e dois mil, trezentos e noventa e nove reais e oitenta e um centavos).

1.3 O Plano de Trabalho da parceria fica alterado quanto ao seu termo final, bem como quanto ao seu Cronograma de Desembolso, conforme aprovação prévia da Autoridade Competente.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO VALOR

2.1 A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL, para a execução do objeto deste Termo Aditivo, alocará recursos no valor de R\$ 1.005.253,22 (um milhão e cinco mil, duzentos e cinquenta e três reais e vinte e dois centavos), de acordo com o Cronograma de Desembolso constante no Plano de Trabalho atualizado, na forma do Anexo I, do presente Termo Aditivo. Sendo R\$ 902.853,52 (novecentos e dois mil, oitocentos e cinquenta e três reais e cinquenta e dois centavos), em razão da prorrogação do prazo de vigência e R\$ 102.399,81 (cento e dois mil, trezentos e noventa e nove reais e oitenta e um centavos) em virtude da atualização dos valores das metas, conforme o Cronograma de Desembolso constante no novo Plano de Trabalho.

2.2 Em virtude da prorrogação do prazo de vigência por mais 06 (seis) meses, o valor total da parceria firmada será de R\$ 5.765.092,83 (cinco milhões, setecentos e sessenta e cinco mil, noventa e dois reais e oitenta e três centavos) para o funcionamento do Centro de Referência das Juventudes - CRJ, no Município de Cachoeiro de Itapemirim, pelo período total de 24 (vinte e quatro) meses.



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Direitos Humanos
Projeto Estado Presente: Segurança Cidadã no Espírito Santo
Unidade de Gestão do Projeto

CLÁUSULA TERCEIRA - DOS RECURSOS FINANCEIROS

3.1 As despesas deste Termo Aditivo correrão à conta da seguinte Dotação Orçamentária:

Programa de Trabalho: 10.48.101.14.422. 0561. 1102 - SEGURANÇA CIDADÃ

UG: 480101 - SEDH

Gestão: 0001

Fonte: 754 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS/ 000102 - BID - SEGURANÇA CIDADÃ

ED: 335041 - CONTRIBUIÇÕES

R\$ 1.005.253,22

CLÁUSULA QUARTA - DO FUNDAMENTO LEGAL

4.1 O presente Termo Aditivo está amparado nas disposições do art. 55, *caput*, da Lei n.º 13.019/2014, e na “Cláusula Sétima - Da Vigência” e “Cláusula Décima - Das Alterações”, ambas do Termo de Colaboração n.º 007/2021.

CLÁUSULA QUINTA - DA RATIFICAÇÃO DAS DEMAIS CONDIÇÕES

5.1 Ficam mantidas todas as demais cláusulas e condições anteriormente avençadas, não alteradas pelo presente Termo Aditivo.

Por estarem justos e contratados, assinam o presente Termo em 02 (duas) vias de igual teor e forma, para igual distribuição, para que produza os seus efeitos legais.

Vitória/ES, 21 de novembro de 2024.

Nara Borgo Cypriano Machado

SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS

Ricardo da Silva

INSTITUTO ELLOS DE INCLUSÃO SOCIAL



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Direitos Humanos
Projeto Estado Presente: Segurança Cidadã no Espírito Santo
Unidade de Gestão do Projeto

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO

ANEXO I
(PLANO DE TRABALHO)

1- DADOS GERAIS DA PROPONENTE

1.1 - DA OSC			
INSTITUTO ELLOS DE INCLUSÃO SOCIAL			CNPJ: 26.607.898/0001-54
Endereço: Avenida Espírito Santo, 53, sala 201, Marcílio de Noronha			
Cidade: Viana	UF: ES	CEP: 29.130-010	Estado: Espírito Santo
DDD/Telefone: 27 98880 – 7573			Celular: 27 98880 – 7573
Site:			
E-mail: institutoelloses@gmail.com			
1.2 - DADOS BANCÁRIOS			
Conta Corrente 3.413.536-8	Banco Banestes	Agência 0108	Praça de Pagamento Vitoria - ES
1.3 - DO REPRESENTANTE LEGAL DA OSC			
Nome Completo: Ricardo da Silva			
Nº. CPF: 075.015.047-50		Nº. RG/Órgão Expedidor: 1.438.495 SSP - ES	
Endereço: Rua Rio Amazonas, 28, Novo Horizonte			
Cidade: Cariacica	UF: ES	CEP: 29.158-184	Estado: Espírito Santo
E-MAIL: institutoelloses@gmail.com		DDD/Telefone: 27 988807573	Celular: 27 988807573
Cargo: Diretor Presidente		Eleito em: 10/06/2023	Vencimento do Mandato: 10/06/2026

2- APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE/CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL

O Instituto Ellos se dedica, há aproximadamente 17 anos, à projetos e políticas de inclusão social e garantia de direitos por meio da educação, da assistência social e qualificação profissional, sendo este último o seu foco durante a última década. Tais projetos operaram através de ações do Programa Nacional de Inclusão de Jovens – PROJOVEM nos municípios de Guaçuí, Iúna, Castelo, Viana e Vila Velha, todos no Estado do Espírito Santo; no Programa Capixaba de Qualificação do Trabalhador, da Setades (Secretaria Estadual de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social); na qualificação profissional dos beneficiários do projeto Minha Casa Minha Vida, a partir da Caixa Econômica Federal e outras qualificações de mesma natureza nas prefeituras de Pinheiros, Pancas, Vila Velha e Brejetuba. Ao todo, neste biênio, qualificamos cerca de 7.000 jovens e adultos.

2.2 – Capacidade técnica e gerencial

2.2.1 Da Diretoria

Diretor Presidente - Ricardo da Silva

Vice-Presidente - Danyelle de Oliveira Simões Silva

Diretora Financeira - Danyelle de Oliveira Simões Silva

2.2.2 Do Conselho Fiscal

Conselheiro Titular - Reneri Melo Gonçalves

Conselheiro Titular - Fabio Ferreira Tápias

2.2.3 Da Equipe Gerencial do CRJ Cachoeiro

Para o desenvolvimento das atividades propostas para a execução do projeto é fundamental que a equipe possua experiência comprovada na área das juventudes e/ou na atuação na garantia dos direitos humanos. Para tanto, serão contratados os seguintes profissionais:

Cargo	QTD	Tempo de Experiência	Natureza do Trabalho
Coordenação geral	01	10 anos	CLT 40H
Coordenação de articulação	01	10 anos	CLT 40H
Gerente Operacional	01	08 anos	CLT 40H
Orientador educacional	01	01 ano	CLT 40H
Psicóloga	01	03 anos	CLT 30H
Assistente Social	02	03 anos	CLT 30H
Educador Social	03	01 ano	CLT 40H
Articulador Local	03	1 ano	CLT 40H
Aux Administrativo	02	1 ano	CLT 40H
Aux de Serviços Gerais	02	1 ano	CLT 40H
Vigia Noturno	Variável	Variável	MEI/PJ
Oficineiros	Variável	Variável	MEI/PJ

3- OBJETO DA PARCERIA

3.1 - Objeto da Parceria

O presente Termo de Colaboração, decorrente de Seleção Baseada na Qualidade e Custo (SBQC), em que se realizou a Solicitação de Proposta n.º 004/2021, tem por objeto a gestão de 01 (um) Centro de Referência das Juventudes (CRJ), no Município de Cachoeiro de Itapemirim/ES e 01 (um) Núcleo de Atendimento. O Centro, bem como o Núcleo de atendimento, terá como funções principais: (i) prevenir a violência sofrida e cometida por jovens de 15 a 24 anos residentes nos territórios prioritários do projeto; (ii) melhorar a qualidade de vida das juventudes; (iii) fomentar a participação social e a gestão participativa; (iv) promover o acesso à inclusão social e produtiva de jovens conforme preconiza o Estatuto da Juventude; (v) desenvolver serviços baseados nos princípios dos Direitos Humanos, de acordo com os núcleos previstos na metodologia do projeto (Núcleo Socioafirmativo e de Acesso, Núcleo

Economia Criativa, Trabalho e Renda, Núcleo Articulação e Transversalidade); (vi) atuar como espaço de referência e de encaminhamento para os demais serviços públicos e privados de atenção às juventudes; conforme detalhado neste Plano de Trabalho.

3.2 - Objetivo Geral

Gerir o Centro de Referência das Juventudes na região do Village da Luz e o Núcleo de Atendimento no Bairro Zumbi, em Cachoeiro de Itapemirim-ES, a fim de melhorar as oportunidades de vida e trabalho de jovens com idade de 15 a 24 anos, de acordo com as atribuições da SEDH, contribuindo para a redução dos elevados índices de crimes violentos (homicídios e roubos), sofridos e cometidos por esses jovens.

3.3 - Objetivos Específicos

- Realizar a gestão do espaço de referência com política integrada para a juventude que fomente a participação social e a gestão participativa através do diálogo, estimulando a construção da autonomia por meio do compartilhamento de informações, da reflexão para a ação e para a execução de ações conjuntas, fortalecendo a convivência e ampliando os canais de aproximação com a juventude local, num ambiente de promoção da convivência cidadã pautada nos direitos humanos e das especificidades das "juventudes";
- Realizar atividades nas áreas da educação, do trabalho, da arte, da cultura, da cidadania e dos direitos humanos visando fortalecer e ampliar os canais de aproximação com a juventude, promovendo o acesso à inclusão social e produtiva de jovens conforme preconiza o Estatuto da Juventude de modo a prevenir a violência sofrida e cometida por jovens de 15 a 24 anos;
- Desenvolver serviços que ainda não são realizados pela rede local, com a transversalidade nos Direitos Humanos, organizados em três núcleos: (1) Núcleo Socioafirmativo e de Acesso; (2) Núcleo Economia Criativa, Trabalho e Renda; (3) Núcleo Articulação e Transversalidade;
- Realizar ações conjuntas com coletivos, lideranças e instituições públicas e privadas locais, atuando como espaço de referência e de encaminhamento para os demais serviços públicos e privados de atenção às juventudes, bem como apoiar iniciativas locais, visando fortalecer a integração do CRJ com a juventude das regiões atendidas.

3.4 - Justificativa

Em face de pesquisas, segundo dados do IVJ - Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência 2017, publicado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), em parceria com a Secretaria Nacional de Juventude (SNJ) e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, no Brasil os jovens de 15 a 29 anos representam um quarto da população e estão entre as maiores vítimas de homicídios, onde essas mortes têm uma geografia e um endereço, sendo sobretudo nas periferias.

No Espírito Santo, segundo dados do Atlas da Violência 2019, a taxa geral de homicídios no ano de 2017 foi de 37,9 por 100 mil habitantes. No que diz respeito aos jovens (15 a 29 anos), o número das vítimas de homicídios supera a taxa geral. Em 2017, foram 86 por 100 mil habitantes. Quando é realizado o recorte racial das vítimas, os números são ainda mais preocupantes: a taxa de homicídios para negros (pretos e

pardos) foi de 50,2; já a de não negros (brancos, amarelos e indígenas) foi de 11,7, o que confirma que um jovem negro tem maiores chances de ser vítima de homicídio do que um jovem branco.

Os jovens podem e devem contribuir decisivamente para dinamizar a sociedade e propor soluções para os seus principais problemas. Sua possibilidade de participação, no entanto, depende, em grande parte, da existência de espaços sociais adequados, onde eles possam desenvolver ações e projetos, vivenciando e experienciando a participação, a auto-organização e a autonomia. Esse protagonismo é indispensável no processo de socialização e do exercício da cidadania. Fortalecer a cidadania é lutar a favor da equidade social, do respeito às diferenças, em defesa da igualdade de acesso aos bens coletivos.

O Centro de Referência das Juventudes de Cachoeiro foi implantado no bairro Rubem Braga, na região do Grande Village da Luz, em março de 2022, com a proposta de ofertar aos jovens de acolhimento, acompanhamento, oficinas, cultura, geração de emprego e renda. O espaço tem por foco os jovens negros do sexo masculino, bem como socioeducandos em cumprimento de medida em meio fechado e aberto, egressos do sistema socioeducativo e prisional, além de jovens em diversas vulnerabilidades sociais. A equipe atuou em demandas sensíveis de saúde mental, evasão escolar, violência de gênero e sexual, trabalhando em conjunto com a rede socioassistencial a fim de garantir o acesso à política pública e promoção de vida.

Para além, buscar fortalecer a rede socioassistencial e comunitária, permitindo assim o acesso das juventudes aos serviços. Essas relações envolvem suas motivações, expectativas e sonhos, somados às suas histórias de vida, condições materiais e necessidades. Desta forma, sua permanência depende do somatório de outras relações formadas por diversos outros atores, entre eles os coletivos de jovens, os profissionais diretamente envolvidos, as oportunidades, os desafios, o respeito e os afetos que serão construídos.

A convivência no CRJ é promovida através de um conjunto de ações e serviços, buscando complementar o trabalho social com as juventudes e prevenir situações de riscos pessoais e sociais. Além disso, fortalece as relações em grupos familiares e comunitários, promove a integração e a troca de experiências, valorizando o sentido de vida coletiva e que respeita a diversidade e a convivência plural.

A participação dos jovens no CRJ não acontece de formas aleatórias, sendo influenciada por um conjunto de relações nas quais os jovens estão envolvidos e veem possibilidade de acesso por meio delas. Essas relações envolvem suas motivações, expectativas e sonhos, somados às suas histórias de vida, condições materiais e necessidades. Desta forma, sua permanência depende do somatório de outras relações formadas por diversos outros atores, entre eles os coletivos de jovens, os profissionais diretamente envolvidos, as oportunidades, os desafios, o respeito e os afetos que serão construídos.

Por assim, no presente plano sinalizamos alterações no que diz respeito ao quadro de colaboradores, em seus cargos e funções, mediante a exclusão do cargo de "Assessor Socioeducacional" e o cargo de "Instrutor de Práticas Profissionalizantes" torna-se "Orientador Educacional", na prática, sua atribuição está em promover o desenvolvimento integral dos jovens, tendo a expertise necessária para apoiar o processo de construção de identidade, estimular a autonomia e ajudar na superação de desafios educacionais e pessoais.

Além disso, o orientador educacional pode atuar como mediador em situações de vulnerabilidade, garantindo um ambiente de acolhimento e suporte emocional. Auxilia na criação de planos de estudo, orientação profissional e desenvolvimento de habilidades socioemocionais, fortalecendo o protagonismo juvenil e contribui para o engajamento nas oportunidades educacionais e sociais oferecidas pelo centro.

É necessário considerar que, de maneira isolada, não é possível atender a todas as demandas apresentadas pelos/pelas jovens, sendo importante a articulação da rede de serviços pública e privada, visando à ampliação e melhoria dos atendimentos realizados. Para a renovação, contamos ainda com a execução do Programa de Empregabilidade e Qualificação Profissional para Jovens Capixabas, o EmpregaJUV, em parceria com o SENAC, onde o CRJ Cachoeiro encaminhou 12 jovens para o curso de operador de computadores, visando, então, sua continuidade, bem como a formação de novas turmas em áreas diversas.

O CRJ tornou-se então um espaço de referência para a promoção da potencialidade de vida, levando em conta as oportunidades e talentos desenvolvidos no território, estabelecendo parcerias com coletivos juvenis, com os serviços desenvolvidos nos CRAS, CREAS, IASES, IFES, UBS, escolas e faculdades, dentre outras entidades, por meio da oferta de ações, oficinas, formação, apoio e promoção de políticas públicas para as juventudes. Através dessas iniciativas, conseguiu alcançar jovens para além do espaço físico, proporcionando vivências extraterritoriais e ressaltando o protagonismo das juventudes em toda sua diversidade. Tais vivências são experiências enriquecedoras, envolvendo práticas e reflexões sobre culturas, identidades e de direitos humanos em contextos fora do território, onde, tendo em vista a adesão dos jovens, destinam-se recursos equivalentes, no que diz respeito a transporte, a fim de garantir a execução destas ações.

Fala-se ainda na oportunidade de concessão de passagens municipais e interestaduais, onde foram alteradas por considerando o reajuste nas tarifas realizado pelas empresas operadoras. Devido à diversidade dos destinos, foi necessário o cálculo de uma média, garantindo os custos conforme os itinerários.

Outra questão seria com a crescente no número de colaboradores, evidenciando a necessidade de que o automóvel destinado ao transporte da equipe seja ampliado para um carro de sete lugares, possibilitando assim oferecer conforto e segurança. Com isso, aspectos como consumo de combustível, manutenção e custo total de locação serão reajustados.

A possibilidade da prestação de serviços com motorista otimizaria os custos, como também por questões operacionais. A contratação enquanto serviço de terceiros levará em conta a legislação fiscal e trabalhista, formalizando um contrato e notas dos serviços prestados. A execução será mediante o planejamento das ações com uma agenda estruturada e tal alternativa é necessária a fim de evitar possíveis desvios de funções, nos atos que demandem condução de veículo, seja na utilização em viagens ou no cotidiano das atividades.

Destacamos ainda que, em março de 2024, visando a ampliação das ações nos territórios do Programa "Estado Presente", é implantado o Núcleo de Atendimento CRJ no Bairro Zumbi, onde a proposta de atendimentos é voltada às garantias metodológicas previstas no "Núcleo de economia criativa, trabalho e renda",

dando oportunidades vinculadas à geração de renda, trabalho e emprego. Para a continuidade dos trabalhos lá realizados, há previsão em rubricas importantes como contratação de oficinairos e serviços essenciais.

Apresentamos uma média de dados que evidenciam os impactos do acesso dos jovens às propostas do CRJ, garantindo seu desenvolvimento social e pessoal.

- Quanto a jovens acolhidos:

Em linhas gerais, a **média de acolhimento é de 397**, atendimentos esses que se desdobram em orientações e encaminhamentos possíveis para programas, projetos, ações e serviços.

- Quanto à participação em oficinas:

As oficinas classificadas enquanto socioartísticas e/ou de cunho socioprofissionalizante são direcionadas conforme as demandas dos jovens e análise do mercado de trabalho local. Foram ofertadas as oficinas/workshops: Vôlei, Futevôlei, Capoeira, Poesia e Rima, Dança, Teatro, Violão, Percussão, Cabeleireiro, Corte de Cabelo Masculino, Informática, Unha em Gel, Sobrancelha, Trança e Customização.

Socioartísticas: **500 participações**

Esportivas: **598 participações**

Socioprofissionalizantes: **666 participações.**

- Quanto a encaminhamentos ao mundo do trabalho, totalizam **126 oportunidades.**

O CRJ Cachoeiro conta com dois Laboratórios de Potencialidades Capixabas - LabPoca, nas áreas de estética e audiovisual. Os espaços são dedicados à profissionalização e ao desenvolvimento de habilidades, tecnologia e criatividade dos jovens. A oferta de cursos, workshops e eventos visa capacitar os jovens profissionais e promover a troca de experiências e o networking entre os participantes. O ambiente permite que os envolvidos compartilhem ideias e seus conhecimentos, além de terem acesso a recursos e ferramentas para aprimorar suas competências.

Destarte, a ampliação dos atendimentos prestados, seja pela implantação do Núcleo de Atendimento ou pela crescente demanda das juventudes, é um desafio diário quanto à estruturação das ofertas, indo estas ao encontro das necessidades apresentadas pelos jovens.

Justifica-se que, para além do cotidiano do trabalho, se tenha possibilidade de ações de qualidade e criativas, que possam atrair as juventudes com aspectos de transformação para sua vida e da sociedade. Com isso, as adequações também rebatem nos valores destinados aos prestadores de serviços e à aquisição de materiais para oficinas, observando os custos destinados às compras, sempre com pesquisa de fornecedores,

considerando qualidade e preço. Quanto aos oficinairos, sempre atentos às normas fiscais e trabalhistas relacionadas à contratação de serviços, para evitar problemas futuros.

Proeminente aos eventos mensais do CRJ, geralmente incluem atividades voltadas para a promoção da cultura, educação e engajamento da juventude, podendo incluir palestras, apresentações artísticas e culturais sobre os temas abordados, sendo fundamental destinar meios para arcar com tais produções.

Foi preciso discutir os valores referentes à alimentação, considerando que os ajustes devido à inflação, mudanças nos custos de insumos ou novas diretrizes nutricionais, entendendo que tais mudanças impactam diretamente na demanda dos jovens atendidos.

Portanto, para a continuidade da parceria, apresentamos o presente Plano de Trabalho, que infere valores diferenciados que tomamos como base ações anteriores e a dinâmica global de mercado, destacando que o aumento em valores se dá devido aos índices do mercado financeiro que impactam diretamente nos salários e valores dos serviços.

A crescente demanda das juventudes, maior procura pelo dispositivo e a ampliação dos atendimentos por meio da abertura do Núcleo do Bairro Zumbi, também são questões determinantes na distribuição dos recursos aplicados. O cumprimento das metas pontuadas na metodologia provoca uma crescente quantidade de jovens que buscam o atendimento. É importante destacar que o Centro é o único espaço capaz de suprir as variadas necessidades das juventudes dentro do território, mostrando uma possibilidade de impactar positivamente na diminuição dos níveis de vulnerabilidade e violências.

Para isto, o Instituto Ellos apresenta seu Plano de Trabalho visando à renovação da parceria para a execução das ações desenvolvidas pelo CRJ — Centro de Referência das Juventudes e do Núcleo de Atendimento do Bairro Zumbi, de acordo com as premissas metodológicas direcionadas pela Secretaria de Estado de Direitos Humanos – SEDH. Desta forma, as ações a serem desenvolvidas visam continuar contribuindo para que o CRJ Cachoeiro de Itapemirim cumpra seu papel enquanto espaço de cidadania, convivência e formação para melhorar as oportunidades de vida e trabalho de jovens com idade de 15 a 24 anos.

Contribuir para além da inserção no mundo do trabalho, mas também participar igualmente da sociedade, independente da classe social, condição física, formação educacional, de gênero, de sua orientação sexual, etnia e outros aspectos. Sendo assim, o objetivo é contribuir para a redução dos elevados índices de crimes violentos, a exemplo de roubos e homicídios, sofridos e cometidos por esses jovens.

Acreditando na perspicácia desta parceria, a experiência na execução, sendo de interesse mútuo, apresentamos as adequações de custos e metas, compreendendo as dinâmicas sociais, culturais, econômicas e organizacionais do território.

Por assim, valendo-se do conforme manifestado através de e-mail enviado no dia 20/09/2024, da SEDH – Secretaria de Estado de Direitos Humanos ao Instituto Ellos, efetuar o Termo Aditivo 04 do Termo de

Colaboração de no 007/2021, prorrogando pelo período de 06 (seis) meses, com objetivo de desenvolver ações junto às juventudes de 15 a 24 anos atendidas no CRJ em Cachoeiro de Itapemirim e no Núcleo de Atendimento do Bairro Zumbi, de maneira que não haja descontinuidade na prestação de serviços. É essencial que o Plano de Trabalho passe por ajustes para essa nova etapa, com o objetivo de atender às novas demandas e aperfeiçoar o serviço prestado.

3.5 - Público Beneficiário

O Centro de Referência das Juventudes - CRJ/Núcleo de Atendimento, beneficia juventudes de ambos os sexos de 15 a 24 anos, podendo se estender até 29 anos, tendo por público prioritário jovens homens negros, que não acessam serviços da rede pública como escolas, assistência e saúde, em condição de evasão escolar, que passaram pelo sistema socioeducativo, em cumprimento de medidas socioeducativas ou, ainda, sejam egressos do sistema prisional. A diversidade que compõe as juventudes destes territórios, atentando-se às questões de gênero, diversidade sexual, raciais, étnicas, de deficiências, de situação de rua, de jovens que realizam uso de álcool e outras drogas também será contemplada.

3.6 - Metodologia

O Instituto Ellos adota uma abordagem acolhedora em seu trabalho com as juventudes, reconhecendo que os jovens são titulares de direitos universais, geracionais e individuais.

Para apoiar a equipe do CRJ Cachoeiro, propomos a realização de atividades regulares com a SEDH e outras articuladas em rede pelo Instituto Ellos. Os treinamentos serão focados em tópicos como Direitos Humanos, Gestão de Pessoas e leis pertinentes aos serviços e outras questões que ampliem a capacidade de atendimento às demandas desse público, sempre em conformidade com a metodologia proposta, visando estimular as juventude, desenvolver suas ideias e a refletir sobre a realidade social, pensando em maneiras capazes de provocar mudanças em seu território.

Acolher o/a jovem não é apenas uma ação estratégica, mas um ato intencional. As juventudes continuam sendo recebidas com cuidado e atenção, e suas demandas ouvidas. A equipe se esforçará para encontrar métodos e soluções para atendê-los/las. Para isso, segue-se os princípios estabelecidos no Estatuto da Juventude, Lei 12.852/2013, em seu artigo 2º:

O disposto nesta Lei e as políticas públicas de juventude são regidos pelos seguintes princípios: I – Promoção da autonomia e emancipação dos jovens; II – Valorização e promoção da participação social e política, de forma direta e por meio de suas representações; III – Promoção da criatividade e da participação no desenvolvimento do País; IV – Reconhecimento do jovem como sujeito de direitos universais, geracionais e singulares; V – Promoção do bem-estar, da experimentação e do desenvolvimento integral do jovem; VI – Respeito à identidade e à diversidade individual e coletiva da juventude; VII – Promoção da vida 8ompos, da cultura da paz, da solidariedade e da não discriminação; VIII – Valorização do diálogo e convívio do jovem com as demais gerações.

No que tange o Circuito Formativo em Direitos Humanos (CFDH) é essencial pois representa a centralidade da política de Direitos Humanos. Sabemos que a conscientização não pode ser alcançada apenas através do acesso à informação por meio de cursos, palestras ou materiais informativos, sendo necessários

espaços que promovam reflexões e diálogos, para que haja compreensão e posicionamentos. Ações a exemplo de plenárias, encontros e rodas de conversa, visam a participação coletiva na discussão de cada tema, permitindo que as juventudes expressem suas opiniões e escutem seus pares e a si mesma por meio da reflexão conjunta.

A metodologia de trabalho do CRJ foi a priori, estruturada em três núcleos, que se subdividem em eixos de atuação, que seguiremos realizando: o Núcleo Socioafirmativo e de Acesso abarca os eixos Cola Aê e Fortalece Família; O Núcleo Economia Criativa, Trabalho e Renda, se divide nos eixos Tô no Topo, Trampo Coletivo e LABPoca; e, ainda, o Núcleo Articulação e Transversalidade, se divide nos eixos Portfólio e Dinâmico.

- Núcleo Socioafirmativo e de Acesso

O Núcleo Socioafirmativo e de Acesso é composto pelos serviços de promoção da convivência cidadã pautada nos direitos humanos, assim como na oferta de serviços de acompanhamento, oficinas e também atendimentos mais pontuais e acompanhamentos para Planejamento de Vida (PVida), incluindo participação em exposições, apresentações, empréstimos de equipamentos e materiais, acesso a benefícios. Neste Núcleo, as juventudes têm a dimensão dos direitos humanos mais evidenciada, tanto em atividades individuais, quanto coletivas, especialmente direcionadas às juventudes entre 15 e 18 anos, mas não se restringindo a elas. Com isso busca-se a identificação do CRJ como um espaço para a diversidade, para a convivência plural, para a disseminação de direitos humanos. Para melhor organizar o trabalho em torno do Núcleo Socioafirmativo e de Acesso, as atividades são subdivididas em dois eixos: o Cola Aê e o Fortalece Família.

COLA AÊ - O Eixo Cola Aê é a porta de entrada dos CRJ's onde os primeiros atendimentos são realizados por meio dele. Funciona como um acolhimento inicial para identificação de demanda e encaminhamentos aos demais Núcleos e Eixos de trabalho, ou mesmo para um atendimento e/ou participação que se finda por ele mesmo.

Assim, é possível ter acesso a serviços pontuais, como participação nas programações, em apresentações, exposições, recebimento de um benefício específico, como uma passagem, entre outros. A partir da entrada no Centro, o/a jovem tem contato com a recepção e/ou educadores sociais que, a depender da demanda, tem condições de encaminhar de forma qualificada, levando sempre em consideração a demanda inicial trazida pelas juventudes assim como a oferta de serviços do CRJ e da rede.

O eixo Cola Aê deve ter atenção especial dos educadores sociais e da equipe de articuladores para garantir programação constante no CRJ, capaz de movimentar o espaço e torna-lo convidativo e atrativo às juventudes locais. Um espaço conhecido e de referência, contemplando demandas por programações pontuais, constantes, e aproveitando para divulgar os demais serviços ofertados dentro do Centro e também articulados com a rede. No Cola Aê serão realizadas atividades como:

- Ofertas e/ou identificação de cursos e oficinas a partir do interesse dos coletivos e grupos de jovens do território;
- Ofertas de formações de acordo com as especificidades dos coletivos e grupos de jovens do território;

- Promoção de visitas extra território, como vivências, atividades monitoradas, mostras, passeios, bem como intercâmbio com atividades promovidas nos demais CRJs e outras instituições que tenham temáticas afins com os grupos de interesse formados;
- Organização de programações no CRJ e no território como exposições de filmes, saraus, slams, vivências, entre outras;
- Oferta do espaço do CRJ para organização e planejamento dos coletivos e grupos, reuniões, apresentações, entre outros;
- Empréstimo de equipamentos (data show, computadores, equipamentos de áudio, entre outros) para programações organizadas pelos grupos de jovens no território, inserindo a atividade na agenda do CRJ e;
- Identificação e encaminhamentos para os demais serviços do CRJ, especialmente os eixos do Fortalece Família e Tô no Topo.

FORTALECE FAMÍLIA: contempla o que convencionamos chamar de acompanhamento: é por ele que serão realizados os processos mais sistemáticos, com um período maior de dedicação com as juventudes, como o Circuito Formativo em Direitos Humanos, o desenvolvimento do Planejamento de Vida (Pvida) e também as mostra semestrais e anuais, juntamente aos jovens participantes do Circuito. Portanto esse eixo é destinado àqueles jovens que ainda não sabem muito bem o que procuram no CRJ e que podem ter um acompanhamento profissional que os auxilie a identificar suas potencialidades, assim como seus interesses, tanto pessoais quanto profissionais. O acompanhamento a que se refere esse eixo é uma articulação multi profissional que subsidie e instrumentalize as juventudes na sua busca. Nesse eixo estão presentes com maior destaque os trabalhos da equipe técnica (assistentes sociais e psicólogo), dos educadores sociais e dosicineiros. As atividades do Fortalece Família serão desenvolvidas tanto no espaço dos Centros quanto de forma itinerante nas comunidades do entorno e nos equipamentos parceiros, a partir do atendimento às demandas das comunidades e dos jovens. Neste eixo, serão realizadas atividades como:

- Circuito Formativo em Direitos Humanos, com a realização de rodas de conversa, debates e atividades diversas com temas socioafirmativos;
- atendimentos individuais sistemáticos, buscando contribuir com a identificação dos objetivos de vida e elaborar o Plano de Possibilidade de/para Vida (PVIDA);
- Identificação e encaminhamentos tanto para os demais serviços do CRJ quanto para a rede pública de serviços traçada a partir de uma relação dialógica, envolvendo serviços de educação, mercado de trabalho, saúde, assistência social, entre outros;
- Incentivar e viabilizar o retorno à educação formal nos casos de evasão e abandono;
- Encaminhamento ao Tô no Topo dos jovens que finalizarem o percurso e se interessarem pelo debate do mundo do trabalho e;
- Realização das mostras semestral e anual do CRJ.

- Núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda:

O Núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda é mais direcionado às juventudes entre 18 e 24 anos,

mas não se restringe a elas. O objetivo é trabalhar de diferentes formas a demanda mais latente da juventude que é a geração de renda, o trabalho e o emprego, conforme apontam os índices de desemprego da população jovem. Esse Eixo atuará de forma criativa e inovadora articulando parcerias. Compõe esse eixo os serviços referentes à oferta de benefícios e ao fortalecimento de uma demanda de trabalho apresentada pelos jovens, seja o interesse em um curso profissionalizante, a necessidade de elaborar um projeto, concorrer a um edital, ou viajar para apresentar seu trabalho em algum evento, gerar renda, ou formalizar um negócio.

TÔ NO TOPO - é o eixo de entrada no que se refere ao mundo do trabalho e à geração de renda, com identificação das demandas, possibilitando a classificação entre um atendimento pontual, que pode ser somente o uso do espaço Trampo Coletivo, um encaminhamento a algum serviço da rede, ou a necessidade de um acompanhamento sistemático, envolvendo a construção de um Planejamento de Trabalho (PTrampo) individual ou coletivo. Neste Eixo, os/as jovens terão acesso as oficinas de introdução ao mundo trabalho, viabilizando identificar com mais facilidade seus objetivos profissionais, mesmo entendendo que esses planos podem mudar ao longo do seu próprio percurso. As juventudes que participam do Tô no Topo e já possuem uma ideia e necessidade de execução dela, uma vontade individual ou coletiva, que envolve a perspectiva de alcance de meta, encontrarão na equipe do CRJ apoio para alcançar seus objetivos. Para tanto, serão realizadas atividades como: - Construir e acompanhar Plano de Possibilidades de Trabalho (PTrampo), individuais e/ou coletivas;

- Realizar a Mostra de Profissões;
- Contribuir na inserção no mercado formal de trabalho com a busca de vagas e encaminhamentos;
- Construir parcerias com instituições do Sistema S, Aderes, empresas privadas, entre outros;
- Promover oficinas de trabalho e geração de renda;
- Promover cursos profissionalizantes de acordo com a demandadas juventudes do território; Acolher as demandas do Cola Aê e do Fortalece Família;
- Incentivar, acompanhar e dar suporte aos trabalhos do LAB Poca e do Trampo Coletivo e;
- Viabilizar inscrição e apoios a cursos técnicos e profissionalizantes; Orientações quanto a legalização de negócios.

TRAMPO COLETIVO - O Trampo Coletivo é um espaço de trabalho de uso coletivo destinado aos jovens que já estão com uma frente de trabalho sendo realizada, mas têm dificuldade para se organizar e falta de espaço para efetivação das ideias. O objetivo é viabilizar meios para que a criatividade flua e que os encontros aconteçam, para que as juventudes se unam também na busca por soluções, produtos e ideias que possam ser concretizadas e viabilizem a geração de renda. É um espaço aberto, de livre demanda e pode ser agendado para trabalhos específicos. As regras de uso do Trampo Coletivo devem ser organizadas junto ao Grupo Gestor Local. As atividades do Trampo Coletivo incluem:

- Disponibilização de sala de reuniões, computadores, cota de impressão e de ligações telefônicas;
- Espaço para organizações de coletivos de trabalho, sustentando atividades que geram renda;
- Orientações com a equipe do CRJ, sempre que necessário e;

- Encaminhar demandas de cursos profissionalizantes e formações sobre trabalho para o Tô no Topo.

LABPOCA (LABORATÓRIO DE POTENCIALIDADES CAPIXABAS) — O Laboratório de Potencialidades Capixaba é um espaço inovador e criativo para uso dos jovens da comunidade. Deve ter a disponibilização de equipamentos e instrumentos modernos, em área que representa a articulação entre o interesse das juventudes e a potencialidade local, buscando geração de rendados/das participantes e atentando para as novas tecnologias. O LabPOCA é um espaço de geração de renda inovador e deve contar com orientação quanto a formalização de novos negócios, aceleração de ideias, cursos de aprimoramento na área específica do Lab, entre outros que viabilizem a criação de soluções diversas e de novos negócios, incentivando a criatividade das juventudes. A implementação deste espaço será acordada entre a SEDH, o Instituto Ellos e o Grupo Gestor Local. São atividades a serem desenvolvidas no LABPoca:

- Identificação da demanda dos jovens e a potencialidade local tanto para montar o LabPOCA quanto para incentivar o uso dele para geração de renda;

- Acompanhamento dos trabalhos realizados no LAB Poca, com montagem de planilhas de geração de renda, por usuário do espaço;

- Ofertar oficinas e cursos profissionalizantes que aprimorem as habilidades dos/das jovens na área temática do LABPoca.

Cabe destacar que a base de atendimento no bairro Zumbi é direcionado a esse Núcleo, haja vista à proposta da promoção de emprego, trabalho e renda, potencializando habilidades compreendidas ao mercado de trabalho.

- Núcleo Articulação e Transversalidade:

Os serviços desenvolvidos no CRJ foram pensados para suprir uma realidade de escassez de oferta de atividades para as juventudes nos territórios, e que se configurem em respostas dinâmicas às questões comuns para o público jovem. O Governo do Estado, as prefeituras, assim como a iniciativa privada e de interesse social têm realizado algumas intervenções e projetos que podem ser replicados a depender da demanda dos territórios. Dessa forma, o Núcleo de Articulação e Transversalidade tem como objetivo articular esses serviços diversos de interesses das juventudes, otimizando ações que já vem sendo realizadas. O Núcleo Articulação e Transversalidade é um núcleo de trabalho que será inteiramente configurado a partir da demandados territórios, e tem por princípio articular esses serviços já ofertados em outros espaços, secretarias, instituições e que ainda não chegaram aos jovens do Território do Village da Luz e do Zumbi. Os Eixos do Núcleo Articulação e Transversalidade serão formados a partir das parcerias realizadas, de acordo com as instituições e tipos de serviços articulados. O presente núcleo é formado pelos seguintes eixos: #FicaADica e #TamoJunto.

EIXO #FICAADICA: A SEDH disponibilizará um portfólio inicial de Políticas de Juventude, incluindo projetos, programas, ações e atividades com foco no público jovem para subsidiar os trabalhos do Centro. Esse portfólio, no entanto, é um documento inicial, que precisa ser atualizado constantemente, especialmente no que se refere aos serviços locais identificados no território. Assim que verificada uma demanda, a equipe técnica iniciará um atendimento específico para entender o melhor serviço do Centro

e/ou da Rede para atender a necessidade do/a jovem. Nessa busca, deve-se consultar o portfólio de Política das Juventudes do Eixo #FicaADica, que terá uma listagem geral com informações sobre a instituição que oferece o serviço (nome, contato, pessoa responsável, endereço), descrições dos tipos de serviço ofertados ali, características gerais e outras informações pertinentes às juventudes.

EIXO #TAMOJUNTO: será configurado a partir da realidade de demanda e de potência de cada território e das articulações feitas pela SEDH e o Instituto Ellos. O CRJ pode ter vários Eixos #TamoJunto, cada um deles representando uma parceria a ser executada dentro do CRJ ou de forma exclusiva com jovens participantes. O Coordenador de Articulação tem papel fundamental neste eixo, que terá como corresponsável a instituição de origem da ação. Um exemplo é a identificação de uma demanda da juventude do território para a realização de cursinho pré-Enem. Neste caso, o CRJ pode firmar uma parceria com a SEDU para realização deste curso no Centro. Os Eixos deste Núcleo serão formados a partir das parcerias realizadas, de acordo com as instituições e tipos de serviços articulados.

A metodologia de trabalho também prevê a realização de algumas ações como:

Atividades Contínuas: É papel da equipe do CRJ compreender que cada jovem possui uma história de vida única e intransferível e, como tal, deve-se integrar ao Centro a partir do entendimento e observação do seu perfil social e identitário, das suas necessidades humanas e carências formativas. Esta percepção e consequente integração a determinado eixo deve ser acompanhada (no caso dos eixos Fortalece Família e Tô no Topo) por meio do PVida e/ou PTrampo, a ser elaborado conjuntamente pelo/a jovem e a equipe, sob a supervisão geral do Instituto Ellos. O percurso a ser traçado pelo/a jovem dentro do Centro, portanto, se dará lastreado pelo debate permanente entre jovem e profissional(is), articulando-se nas diversas possibilidades de acesso e fruição dos direitos humanos das juventudes. É importante ressaltar que para todos os processos descritos nas Atividades Contínuas o Ellos deverá registrar informações por meio de formulários de acompanhamento digital, que serão disponibilizados no Sistema de Gestão do CRJ desenvolvidos pela SEDH e preenchidos pela equipe do Centro.

Monitoramento e Avaliação — Para entendimento dos impactos e percepção do alcance ou não dos objetivos, assim como identificação de pontos de sucesso e daqueles que necessitam de uma revisão, os processos de monitoramento e avaliação devem acontecer de maneira contínua. Para tanto, será utilizado o Sistema de Gestão do CRJ desenvolvido pela SEDH, com instrumentos de monitoramento a serem preenchidos tanto pelo Instituto Ellos de Inclusão Social, quanto pelo Grupo Gestor e pelos próprios jovens que frequentam o Centro.

Comunicação — Para que o Centro funcione de maneira plena e que suas atividades alcancem as diferentes juventudes do Território do Grande Village, os processos de comunicação e mobilização são fundamentais. Eles devem estar em sintonia com a linguagem das juventudes, utilizando-se de ferramentas e métodos que alcancem e reverberem neste público. Visando o fortalecimento da democracia e também da autonomia da comunidade, a gestão do CRJ será realizada de forma compartilhada com a formação do Grupo Gestor Local, que deve ser composto a partir de reuniões realizadas durante a Etapa de Preparação, conforme descrito a seguir:

Governança do CRJ — A partir da escuta ativa na comunidade, o Grupo Gestor poderá deliberar sobre questões como a temática das oficinas a serem ofertadas, atividades e agenda do Centro, critério para locação de salas e equipamentos, horário de uso, entre outras. Ele se organizará de forma quadripartite, deverá contar, no mínimo, com dois representantes (titular e suplente) das seguintes instâncias: (1) Conselho Municipal de Juventude (caso não haja no município, esta vaga deverá ser ocupada por representantes da sociedade civil do território); (2) Governo Municipal, preferencialmente representante de órgão gestor das PPJ; (3) Representante de Coletivos do Território do Village da Luz de pelo menos duas áreas diferentes de atuação; (4) Coordenador Geral e um representante dos trabalhadores do CRJ. Além da esfera de participação local, por meio do Grupo Gestor Local, a gestão compartilhada é composta também pelo Grupo Gestor Estadual dos CRJs, instituído pelo decreto 4738-R de 20 de setembro de 2020, visando resolução de questões em comum que afetam os CRJs nos diversos territórios do estado. Nesse espaço será possível também a realização de planejamento coletivo para ações multiterritoriais, como as mostras anuais, as vivências, as trocas nos espaços de trabalho do LabPoca, entre tantas outras ações que poderão ser desenvolvidas de forma compartilhada entre os Centros.

Estaremos dividindo a equipe em dois setores distintos ADMINISTRATIVO e PEDAGÓGICO – SOCIAL, onde o primeiro tratará de assuntos pertinentes a organização legal e burocrática do espaço do CRJ, bem como suas documentações legais, tanto para o bom andamento e tranquilidade do jovem, bem como de toda a equipe diretamente ligada ao trabalho de frente, a esta chamaremos de SETOR PEDAGÓGICO – SOCIAL, que estará intimamente ligado ao jovem, suas necessidades, os problemas a serem resolvidos, os conflitos e momentos de risco social. Todas as informações serão trazidas para uma reunião mensal, que terá a finalidade de alinhar os andamentos dos dois grupos distintos para que tais tarefas possam ser redistribuídas aos integrantes de cada grupo com a finalidade de sua resolução com a máxima praticidade e diligência.

3.7 Funcionamento

O CRJ Cachoeiro tem como horário de funcionamento estabelecido de segunda à sexta-feira, de 10 às 19 horas, sendo realizadas oficinas em dias específicos até às 22h e aos sábados de acordo com as demandas de oferta de serviços. Este horário foi definido a partir do período inicial de implantação, e em debate com o grupo gestor local. O funcionamento do Núcleo do CRJ localizado no bairro Zumbi, será de terça a quinta-feira, no horário de 8h às 17h, excepcionalmente, nos demais dias, conforme necessidade.

3.8 Área de Abrangência

Região do Grande Village da Luz em Cachoeiro de Itapemirim - ES, abrangendo os bairros Village da Luz, Rubem Braga, Fé e Raça, Bom Pastor, Novo Parque e Alto Novo Parque. E os bairros Zumbi e Alto Eucalipto atendidos pelo Núcleo de Atendimento do bairro Zumbi.

3.9 Administração da Parceria

Será exercida por parte da OSC INSTITUTO ELLOS DE INCLUSÃO SOCIAL pelo Sr. RICARDO DA SILVA, Dir. Presidente e por parte do Estado, pela SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS – SEDH- ES.

4- DESCRIÇÃO DETALHADA DAS ATIVIDADES, COM METAS E INDICADORES.

META 1. MANTER O CENTRO DE REFERÊNCIA DAS JUVENTUDES DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM-ES			
ATIVIDADES	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADOR/ MONITORAMENTO	MEIO DE VERIFICAÇÃO
1.1 Manutenção da equipe já existente	Profissionais contratados e executando as ações.	100% da Equipe contratada.	Contrato de trabalho. Folha de pagamento.
1.2 Realização das adequações necessárias ao espaço físico e manutenção periódica no espaço físico dos equipamentos.	Espaço físico completo com as adaptações realizadas proporcionando o uso com segurança e conforto aos jovens. Espaço físico e equipamentos funcionando de forma organizada e demandas das juventudes atendidas.	Espaço 100% adequado às atividades com os jovens, conforme demanda. Aval do profissional de ST e Manutenções realizadas.	Notas fiscais e registro fotográfico dos jovens utilizando dos espaços. Visita técnica do profissional de segurança do trabalho.
1.3 Manutenção dos serviços de infraestrutura e tecnologia necessária (água, energia, gás, telefonia e Internet banda larga) do espaço físico do CRJ.	Serviços funcionando propiciando as atividades e ações do equipamento.	Prestação de serviço em andamento propiciando 100% das ações no período.	Notas fiscais de pagamento dos serviços.
1.4 Compra de novos materiais permanentes e de consumo para o funcionamento do CRJ.	Espaço montado e equipado com itens funcionando atendendo as demandas do equipamento.	Materiais permanentes e de consumo 100% comprados sendo utilizados.	Nota Fiscal. Atualização da relação do mobiliário e equipamentos que compõem o CRJ (inventário).

META 2 - ADMINISTRAR O CENTRO DE REFERÊNCIA DA JUVENTUDE DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM -ES, GERINDO DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DAS JUVENTUDES DO TERRITÓRIO, FOMENTANDO A PARTICIPAÇÃO SOCIAL E A GESTÃO PARTICIPATIVA DOS JOVENS.

ATIVIDADES	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADOR/ MONITORAMENTO	MEIO DE VERIFICAÇÃO
2.1 Realização de reuniões e atividades de escuta com grupos de jovens do Território para identificação das principais demandas das juventudes, identificadas nas plenárias/assembleias.	Demandas apresentadas e registradas através das escutas das juventudes do Território, por meio de documentos e implementadas.	Realização da atividade de escuta estruturada, 4 (quatro) plenárias do CRJ sendo 100% das demandas acolhidas e implementadas no CRJ.	Registro de presença, fotos, relatórios das ações, relatório mensal e pesquisa de satisfação mensal, com produção de ATA de reunião e fotos do encontro.
2.2 Manutenção do mapeamento das atividades e serviços para as juventudes existentes na região.	Atividades e serviços do território mapeados visando a facilitação dos contatos para apoio, parcerias e convite para eventos e ações do equipamento voltado para os jovens.	Atualização do documento contendo nome, contato e endereço dos estabelecimentos que oferecem atividades e serviços para juventude.	Agenda semanal da equipe de articulação, relatório das ações/mensal e o documento em si.
2.3 Manutenção do processo de articulação com as redes de serviços do município (rede socioassistencial, rede educacional, dentre outras).	Articulação com a Rede organizada e acontecendo de forma contínua em atendimento as demandas.	Participação nas reuniões de rede e reuniões organizadas com atores sociais locais.	Registro de presença nas reuniões das Redes, acompanhamento da agenda mensal, relatórios das ações e/ou registros fotográficos.
2.4 Suporte e publicidade ao Grupo Gestor Local do CRJ, a partir de uma metodologia participativa com a realização de formação continuada com toda a equipe do CRJ e o Grupo Gestor Local.	Grupo Gestor Local atuando de forma regular e participativa no apoio à gestão do CRJ Cachoeiro participando de processos contínuos de formação sobre as temáticas do CRJ.	100% das agendas de reunião do Grupo Gestor Local deliberando e 02 formações realizadas.	Lista de presença e/ou registro fotográfico e atas das reuniões, e/ou relatórios das formações.
2.5 Elaboração e apresentação dos relatórios mensais de atividades à SEDH.	Relatórios mensais elaborados e entregues à SEDH no prazo.	100% dos relatórios mensais entregues.	Relatórios mensais elaborados e entregues à SEDH no prazo.

2.6 Monitoramento das metas pactuadas no Plano de Ação do CRJ e organização da agenda de trabalho em reuniões da equipe do Projeto ao longo da sua execução.	Agenda e Relatório mensal do CRJ enviados.	1 reunião mensal realizada	Plano de Ação do CRJ monitorado e agenda atualizada.
2.7 Elaboração e envio do relatório de prestação de contas enviado para a SEDH.	Relatórios de prestação de contas.	Prestação de contas elaborado e entregue.	Prestação de contas organizada e entregue no prazo.

META 3. DESENVOLVER O NÚCLEO SOCIOAFIRMATIVO E DE ACESSO FORTALECENDO ENTRE OS JOVENS A COMPREENSÃO E ACESSO AOS DIREITOS HUMANOS, VALORIZANDO A DIVERSIDADE E ESPECIFICIDADE DAS JUVENTUDES DO TERRITÓRIO.

ATIVIDADES	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADOR/ MONITORAMENTO	MEIO DE VERIFICAÇÃO
3.1 Organização e funcionamento do Núcleo Socioafirmativo e de Acesso com os eixos "Cola Aê" e "Fortalece Família".	Jovens acolhidos nas oficinas e atividades do Núcleo Socioafirmativo e de acesso.	Número de jovens acolhidos e participações.	Lista de presença e/ou registro fotográfico, relatórios das atividades.
3.2 Realização do acolhimento inicial dos jovens no CRJ e direcionamento aos serviços disponíveis no CRJ (Eixo Cola Aê).	Número de jovens acolhidos com base ao atendimento da metodologia e participando das ações.	Número de jovens acolhidos.	Formulário de Acolhimento e Relatório de atividades.
3.3 Realização de busca ativa de jovens de forma contínua, considerando o perfil preferencial de atendimento no CRJ.	Número de jovens acolhidos.	Pelo menos 1 ação de busca ativa por mês.	Relatório da equipe de articulação. Relatório mensal de atividades.
3.4 Oferta e realização de cursos e oficinas de interesse dos coletivos e grupos de jovens do Território.	Cursos e oficinas de interesse dos coletivos e grupos de jovens do Território. Cursos e oficinas do Núcleo Socioafirmativo ofertadas e realizadas.	120 horas de oficinas oferecidas e realizadas por mês.	Lista de presença e/ou registro fotográfico, contrato de oficinairo, relatório de atividades.
3.5 Realização de atividades e/ou eventos artístico-culturais e esportivos mensais para mobilização permanente dos jovens do Território (Eixo Cola Aê).	Atividades e/ou eventos artístico-culturais e esportivos mensais realizados. Jovens mobilizados.	1 atividade realizada por mês com participação de pelo menos 25 jovens.	Lista de presença e/ou registro fotográfico, contrato de oficinairo, relatório de atividades

<p>3.6 Promover de visitas extra Território, como vivências, atividades monitoradas, mostras, passeios, bem como intercâmbio com atividades promovidas nos demais CRJs e outras instituições que tenham temáticas afins com os grupos de interesse formados (Eixo Cola Aê).</p>	<p>Visitas extra território realizadas.</p>	<p>1 visitas extra território realizadas por mês com a participação de pelo menos 25 jovens em cada.</p>	<p>Lista de presença e/ou registro fotográfico, relatórios das atividades.</p>
<p>3.7 Empréstimo de equipamentos (data show, computadores, equipamentos de áudio, dentre outros) para programações organizadas pelos grupos de jovens no Território (Eixo Cola Aê).</p>	<p>Equipamentos do CRJ sendo utilizados pelos jovens.</p>	<p>Solicitações de empréstimo atendidas.</p>	<p>Formulário de empréstimo ou registro fotográfico, relatórios das atividades.</p>
<p>3.8 Mobilização e inserção dos jovens no Circuito Formativo em Direitos Humanos, realizando com eles rodas de conversa, debates e atividades diversas com temas socioafirmativos (Fortalece Família).</p>	<p>Circuito Formativo em Direitos Humanos sendo executado no CRJ.</p>	<p>240 horas, dividida entre atividades transversais e estruturais, sendo no mínimo 120h de atividades estruturais, ou seja, 10h mensais</p>	<p>Lista de presença e/ou registro fotográfico, relatórios das atividades.</p>
<p>3.9 Identificação, acompanhamento e realização dos atendimentos individuais e coletivos sistemáticos, buscando contribuir com a identificação dos objetivos de vida e elaborar o Plano de Possibilidade de/para Vida (PVida) (Fortalece Família).</p>	<p>Jovens identificados, acompanhados e participantes dos atendimentos individuais e coletivos sistemáticos realizados</p>	<p>30 jovens acompanhados mensalmente em atividade individuais ou coletivas, sendo 36 Atividades do Pvida durante a parceria.</p>	<p>Lista de Presença Relatório Mensal de Atendimento.</p>
<p>3.10 Avaliação e disponibilização, a partir da necessidade identificada, de passagens interestaduais ou intermunicipal para participação em atividades comprovadas.</p>	<p>Jovens atendidos em suas demandas de locomoção.</p>	<p>Até 06 passagens interestaduais ou intermunicipais mensais disponibilizadas.</p>	<p>Lista de jovens atendidos. Comprovantes da compra das passagens. Relatório das atividades realizadas e/ou ata do Grupo Gestor.</p>
<p>3.11 Realizar a mostra cultural semestral, com resultados obtidos nas diversas oficinas e ações formativas do CRJ no período.</p>	<p>Realização da mostra semestral</p>	<p>2 mostras semestrais realizadas no período com média de 60 jovens participando.</p>	<p>Flyer de divulgação. Lista de presença ou registro fotográfico, relatório de atividades.</p>

META 4. DESENVOLVER O NÚCLEO DE ECONOMIA CRIATIVA, TRABALHO E RENDA AMPLIANDO JUNTO ÀS JUVENTUDES DO TERRITÓRIO, PERSPECTIVAS E OPORTUNIDADES RELACIONADAS À GERAÇÃO DE RENDA, TRABALHO E EMPREGO			
ATIVIDADES	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADOR/MONITORAMENTO	MEIO DE VERIFICAÇÃO
4.1 Realização de cursos e oficinas relacionadas ao mercado formal de trabalho e à economia criativa, incluindo cursos profissionalizantes (Eixo Tô no Topo).	Oficinas e/ou cursos relacionados ao mercado de trabalho formal e a economia criativa realizados.	40 horas mensais de oficinas e/ou cursos realizadas.	Ficha de inscrição. Flyer de divulgação. Lista de presença e/ou registros fotográficos, contrato de oficinairo, relatório de atividades.
4.2 Incentivar, acompanhar e orientar individualmente os trabalhos realizados no LABPOCA (Eixo LabPOCA)	Jovens participantes do LABPOCA recebendo acompanhamento e orientação sobre as atividades de geração de renda realizadas no espaço.	Trabalhos desenvolvidos no LabPoca pelos jovens acompanhados pela equipe	Relatórios de acompanhamento. Trabalhos desenvolvidos pelos jovens no LabPoca. Relatório de atividades e registro fotográfico.
4.3 Oferta de oficinas e formações que aprimorem as habilidades dos/das jovens na área temática do LAB Poca (Eixo LabPOCA).	Oficinas e formações de aprimoramento das habilidades dos/das jovens na área temática do LAB Poca ofertadas	Oficinas e formações ofertadas.	Ficha de inscrição. Lista de presença ou registro fotográfico, contrato de oficinairo, relatório de atividades.
4.4 Mobilização e acompanhamento dos jovens e coletivos que desejam participar do acompanhamento e elaboração do Plano de Possibilidades de Trabalho (PTrampo), orientando seu processo, individual ou coletivo (Eixo Tô no Topo).	Jovens acompanhados individual e/ou coletivo para a construção do Plano de Possibilidade de Trabalho (PTrampo).	15 jovens acompanhados mensalmente em atividade individuais ou coletivas, sendo 48 atividades do PTrampo.	Lista de presença e/ou registro fotográfico. Relatório de atividades.
4.5 Realização da mostra de profissões (Eixo Tô no Topo).	Mostras de profissões realizadas.	01 mostra com média de 60 jovens participantes.	Flyer de divulgação. Lista de presença ou registro fotográfico, relatório de atividades.
4.6 Reuniões de articulação com as instituições de Ensino Superior que desenvolvem feiras de profissões (Eixo Tô no Topo).	Reuniões de articulação realizadas, com troca de conhecimentos e parceria entre a equipe do CRJ e instituições de Ensino Superior.	Pelo menos 02 reuniões realizadas.	Lista de presença, registro fotográfico, relatório de atividades.

4.7 Incentivo e viabilização da participação dos/das jovens em mostras organizadas por outras instituições (Eixo Tô no Topo).	Jovens do Território com participação assegurada em mostras de profissões organizadas por outras instituições.	Pelo menos 15 jovens participando das mostras identificadas.	Lista de presença ou registro fotográfico, relatório de atividades.
4.8 Contribuição para a inserção no mercado formal de trabalho em parceria com instituições e serviços de encaminhamento profissional (Eixo Tô no Topo).	Ampliação das possibilidades de acesso ao mercado de trabalho para jovens que frequentam o CRJ.	15 jovens encaminhados ao mercado de trabalho formal e/ou 2 parcerias firmadas com instituições e serviços de encaminhamento profissional, durante a vigência deste plano.	Relatórios mensais de acompanhamento.
4.9 Viabilização da oferta de vagas de cursos técnicos e profissionalizantes oferecidos por outras instituições de ensino, de acordo com a demanda das juventudes do Território (Eixo Tô no Topo).	Vagas de cursos técnicos e profissionalizantes viabilizadas e ofertadas.	20 jovens encaminhados para de cursos técnicos ou profissionalizantes ofertados por outras instituições de ensino, durante a vigência deste plano	Relatórios mensais de acompanhamento.
4.10 Articulação da oferta de cursos profissionalizantes realizados por outras instituições na sede do CRJ (Eixo Tô no Topo).	Cursos profissionalizantes realizados no CRJ a partir da parceria com outras instituições.	60 jovens participando dos cursos profissionalizantes oferecidos no CRJ	Lista de presença ou registros fotográficos.
4.11 Incentivo, acompanhamento e suporte aos trabalhos do LAB Poca e do Trampo Coletivo.	LAB Poca e Trampo Coletivo com condições adequadas de funcionamento asseguradas.	LAB Poca e sala do Trampo Coletivo em funcionamento contínuo	Agenda do LabPoca e Trampo Coletivo e/ou lista de presença e/ou registros fotográficos, e/ou relatório de atividades.
4.12 Empréstimo e utilização do espaço físico.	Jovens e coletivos com acesso	Jovens e coletivos utilizando o	Agenda do uso do espaço e

META 5. DESENVOLVER O NÚCLEO DE ARTICULAÇÃO E TRANSVERSALIDADE ARTICULANDO E APROXIMANDO AS JUVENTUDES DO TERRITÓRIO AOS SERVIÇOS E POLÍTICAS DIVERSOS DE SEUS INTERESSES, OTIMIZANDO AÇÕES QUE JÁ SÃO REALIZADAS

ATIVIDADES	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADOR/M ONITORAMENTO	MEIO DE VERIFICAÇÃO
5.1 Manutenção do mapeamento da rede assistencial e de acesso a direitos das juventudes no município (políticas públicas, articulações e movimentos sociais) por meio de documento com informações sobre a rede de acesso a direitos com as principais informações compiladas (atividades e serviços realizados, porta de entrada, modo de acesso) (Eixo #FicaADica).	Documento disponibilizado constando a rede assistencial e de acesso a direitos das juventudes do município.	Documento elaborado e com atualizações continuadas.	Documento com as principais informações da rede elaborados com atualização do documento com o mapeamento da rede.
5.2 Integração e articulação da rede de serviços públicos(municipais, estaduais e federais) disponíveis no Território (Eixo #FicaADica).	CRJ funcionando como agente de integração e construção de redes deatenção às Juventudes.	Rede de serviços socioassistenciais locais trabalhando de forma articulada.	Relatórios de atividades e ou lista de presença.
5.3 Estimulo continuo da integração e incidência em/por políticas públicas de juventude no (e a partir) do Território com a realização de atividades mobilizadoras como fóruns, debates e intervenções sociais	Juventude participante do CRJ com ferramentas e conhecimento para exercer seu direito à cidadania e participação social.	4 atividades realizadas.	Lista de presença. Relatório de atividades e/ou registro fotográfico.
5.4 Realização de processos permanentes de comunicação e mobilização para envolvimento e pertencimento da comunidade.	Comunidade integrada e participando das atividades do CRJ.	3 Atividades de mobilização	Lista de presença. Relatório deatividades e/ou registro fotográfico.
5.5 Manutenção do alinhamento do CRJ aos equipamentos públicos e organizações sociais do Território (Eixo #FicaADica).	Equipamentos públicos do Território informados sobre o funcionamento do CRJ, com fluxo de encaminhamento e comunicação estabelecido.	Atividades de mobilização acontecendo de forma continua.	Relatório de atividades e/ou registro fotográfico.
5.6 Manutenção das parcerias, com instituições e serviços de encaminhamento profissional (Eixo #FicaADica).	Parcerias firmadas com instituições e serviços de encaminhamento profissional.	Atividades de mobilização acontecendo de forma continua.	Relatório de atividades e/ou registro fotográfico. Termo de parceria.

<p>5.7 Manutenção do alinhamento do CRJ com o Conselho Municipal de Juventude e Divisão de Juventude do município.</p>	<p>Conselho Municipal de Juventude e Divisão de Juventude do município informados e acompanhando o funcionamento do CRJ.</p>	<p>Conselho Municipal de Juventude e Divisão de Juventude do município informados e acompanhando o funcionamento do CRJ.</p>	<p>Relatório de atividades, ata da reunião e/ou registro fotográfico.</p>
<p>5.8 Manutenção das parcerias com instituições como Sistema S, Aderes, empresas privadas, entre outros, para um fluxo de encaminhamento, respondendo às demandas percebidas pela equipe do CRJ (Eixo #TamoJunto).</p>	<p>Parcerias com instituições citadas firmadas, facilitando as possibilidades de geração de renda para os jovens.</p>	<p>Parcerias firmadas entre o CRJ e outros serviços, empresas e Sistema S.</p>	<p>Listas de presença, registro fotográfico, relatório de atividades.</p>
<p>5.9 Manutenção das parcerias com instituições sociais, como movimentos sociais e redes colaborativas, em especial com a temática de economia criativa (Eixo #TamoJunto).</p>	<p>Parcerias com instituições sociais, como movimentos sociais e redes colaborativas firmadas.</p>	<p>Parcerias firmadas entre o CRJ e instituições sociais.</p>	<p>Listas de presença, registro fotográfico, relatório de atividades.</p>
<p>5.10 Cooperação junto à SEDH e Grupo Gestor Estadual para fortalecer a implementação das parcerias firmadas em nível estadual.</p>	<p>Contribuição para a efetivação de articulações entre os serviços de âmbito estadual com foco nas juventudes do território.</p>	<p>Encaminhamentos realizados e parcerias firmadas.</p>	<p>Ofícios, e-mails, relatório de atividades.</p>
<p>5.11 Encaminhamento dos jovens acompanhados pelo Núcleo Socioafirmativo e Acesso e o Núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda, conforme demanda individual e/ou coletiva, para a rede pública e privada de serviços (Eixo #TamoJunto).</p>	<p>Jovens acompanhados pelo CRJ encaminhados para outros serviços e equipamentos conforme demanda.</p>	<p>Encaminhamento dos jovens acompanhados realizado.</p>	<p>Formulário de encaminhamento. Relatório de atividades.</p>

META 6. DESENVOLVER UM NÚCLEO DE ECONOMIA CRIATIVA, TRABALHO E RENDA NO BAIRRO ZUMBI, AMPLIANDO JUNTO ÀS JUVENTUDES DO TERRITÓRIO, PERSPECTIVAS E OPORTUNIDADES RELACIONADAS À GERAÇÃO DE RENDA, TRABALHO E EMPREGO.

ATIVIDADES	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADOR/ MONITORAMENTO	MEIO DE VERIFICAÇÃO
6.1 Aluguel de imóvel para funcionamento do núcleo Zumbi.	Imóvel identificado e alugado.	1 imóvel identificado e alugado.	Contrato de Aluguel e pagamentos.
6.2 Realizar reuniões e atividades de escuta com grupos juvenis do território identificando as principais demandas das juventudes.	Demandas apresentadas e registradas através das escutas das juventudes do Território.	Realização da atividade de escuta estruturada, 4 (quatro) encontros com coletivos e/ou grupos do território.	Registro de presença, fotos, relatórios das ações, relatório mensal.
6.3 Realizar mapeamento das atividades e serviços para as juventudes existentes na região	Demandas das juventudes do Território estruturadas em documento e implementadas.	100% das demandas acolhidas e implementadas no CRJ.	Produção lista de presença e fotos do encontro.
6.4 Realização de cursos e oficinas relacionadas ao mercado formal de trabalho e à economia criativa, incluindo cursos profissionalizantes (Eixo Tô no Topo).	Oficinas e/ou cursos relacionados ao mercado de trabalho formal e a economia criativa realizados.	40 horas mensais de oficinas e/ou cursos realizadas.	Ficha de inscrição. Lista de presença e/ou registros fotográficos e relatório de atividades.
6.5 Mobilização e acompanhamento dos jovens e coletivos que desejam participar do acompanhamento e elaboração do Plano de Possibilidades de Trabalho (PTrampo), orientando seu processo, individual ou coletivo (Eixo Tô no Topo).	Jovens acompanhados individual e/ou coletivo para a construção do Plano de Possibilidade de Trabalho (PTrampo).	10 jovens acompanhados mensalmente em atividades individuais ou coletivas, sendo 30 atividades do PTrampo em todo período.	Lista de presença e/ou registro fotográfico. Relatório de atividades.

6.6 Contribuição para a inserção no mercado formal de trabalho em parceria com instituições e serviços de encaminhamento profissional (Eixo Tô no Topo).	Ampliação das possibilidades de acesso ao mercado de trabalho para jovens que frequentam o Núcleo CRJ.	10 jovens encaminhados ao mercado de trabalho formal e/ou 2 parcerias firmadas com instituições e serviços de encaminhamento profissional, durante a vigência deste plano.	Relatórios mensais de acompanhamento.
6.7 Viabilização da oferta de vagas de cursos técnicos e profissionalizantes oferecidos por outras instituições de ensino, de acordo com a demanda das juventudes do Território (Eixo Tô no Topo).	Vagas de cursos técnicos e profissionalizantes viabilizadas e ofertadas.	15 jovens encaminhados para de cursos técnicos ou profissionalizantes ofertados por outras instituições de ensino, durante a vigência deste plano	Relatórios mensais de acompanhamento.
6.8 Empréstimo e utilização do espaço físico (salas) e equipamentos disponíveis do Núcleo CRJ aos jovens e coletivos (Eixo Trampo Coletivo).	Jovens e coletivos com acesso assegurado ao Trampo Coletivo, incluindo a utilização de equipamentos, sala de reunião (conforme diretrizes definidas no regimento de funcionamento do CRJ).	Jovens e coletivos utilizando o espaço e equipamentos do CRJ.	Agenda do uso do espaço e equipamentos e/ou termo de Uso do espaço e equipamentos e/ou lista de presença e/ou registros fotográficos ou relatório de atividades.
6.9 Disponibilização da cota de impressão para os jovens do Trampo Coletivo (Eixo Trampo Coletivo).	Jovens participantes do CRJ com acesso ao uso de cotas de impressão	Até 10 impressões mensais por jovem.	Lista de jovens atendidos. Relatório de controle de impressão.
6.10 Disponibilização da cota de ligações telefônicas para os jovens do Trampo Coletivo (Eixo Trampo Coletivo).	Jovens participantes do CRJ com acesso ao uso de cotas de ligações	Máximo de 10 minutos de ligações locais asseguradas para cada jovem por mês.	Lista de controle de ligações. Lista de jovens atendidos.
6.11 Orientação quanto à formalização de negócios (Eixo Tô no Topo)	Jovens orientados quanto à formalização de negócios.	Orientações à formalização de negócios realizadas	Lista de jovens atendidos. Relatório de acompanhamento. Relatório de atividades.
6.12 Articulação das diversas possibilidades de inserção dos jovens do CRJ em vagas de estágio e trabalho (empresas privadas, comércio local, rede	Processo sistemático de articulação de vagas de trabalho para as juventudes realizado no	Vagas de estágio e trabalho articuladas. Jovens encaminhadas(os) para as vagas	Formulário de encaminhamento. Relatório mensal de

municipal/ estadual, dentre outros).	CRJ.	de estágio e trabalho.	atividades.
6.13 Formação de novas turmas do Programa EmpregaJuv.	Turmas formadas.	Jovens qualificados.	Registros fotográficos; listas de presenças; certificados

5- CRONOGRAMA FÍSICO DE EXECUÇÃO

Item	Meta/Atividade	Mês de execução					
		01	02	03	04	05	06
1. MANTER O CENTRO DE REFERÊNCIA DA JUVENTUDE DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM-ES							
01	1.1 Manutenção da equipe já existente	x	x	x	x	x	x
02	1.2 Realização das adequações necessárias ao espaço físico e manutenção periódica no espaço físico dos equipamentos.	x	x	x	x	x	x
03	1.3 Manutenção dos serviços de infraestrutura e tecnologia necessária (água, energia, gás, telefonia e Internet banda larga) do espaço físico do CRJ.	x	x	x	x	x	x
04	1.4 Compra de novos materiais permanentes e de consumo para o funcionamento do CRJ.	x	x	x	x	x	x
2 .ADMINISTRAR O CENTRO DE REFERÊNCIA DA JUVENTUDE DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM -ES, GERINDO DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DAS JUVENTUDES DO TERRITÓRIO, FOMENTANDO A PARTICIPAÇÃO SOCIAL E A GESTÃO PARTICIPATIVA DOS JOVENS.							
05	2.1 Realização de reuniões e atividades de escuta com grupos de jovens do Território para identificação das principais demandas das juventudes, identificadas nas plenárias/assembleias.	x					
06	2.2 Manutenção do mapeamento das atividades e serviços	x	x	x	x	x	x

	para as juventudes existentes na região.						
07	2.3 Manutenção do processo de articulação com as redes de serviços do município (rede socioassistencial, rede educacional, dentre outras).	X	X	X	X	X	X
08	2.4 Suporte e publicidade ao Grupo Gestor Local do CRJ, a partir de uma metodologia participativa com a realização de formação continuada com toda a equipe do CRJ e o Grupo Gestor Local.			X			
09	2.5 Elaboração e apresentação dos relatórios mensais de atividades à SEDH.	X	X	X	X	X	X
10	2.6 Monitoramento das metas pactuadas no Plano de Ação do CRJ e organização da agenda de trabalho em reuniões da equipe do Projeto ao longo da sua execução.	X	X	X	X	X	X
11	2.7 Elaboração e envio do relatório de prestação de contas enviado para a SEDH.					X	X
3. DESENVOLVER O NÚCLEO SOCIOAFIRMATIVO E DE ACESSO FORTALECENDO ENTRE OS JOVENS A COMPREENSÃO E ACESSO AOS DIREITOS HUMANOS, VALORIZANDO A DIVERSIDADE E ESPECIFICIDADE DAS JUVENTUDES DO TERRITÓRIO.							
12	3.1 Organização e funcionamento do Núcleo Socioafirmativo e de Acesso com os eixos "Cola aê" e "Fortalece Família".	X	X	X	X	X	X
13	3.2 Realização do acolhimento inicial dos jovens no CRJ e direcionamento aos serviços disponíveis no CRJ (Eixo Cola Aê).	X	X	X	X	X	X
14	3.3 Realização de busca ativa de jovens de forma contínua, considerando o perfil preferencial de atendimento no CRJ.	X	X	X	X	X	X
15	3.4 Oferta e realização de cursos e oficinas de interesse dos coletivos e grupos de jovens do Território.	X	X	X	X	X	X
16	3.5 Realização de atividades e/ou eventos artístico-culturais e esportivos mensais para mobilização permanente dos jovens do Território (Eixo Cola Aê).	X	X	X	X	X	X
17	3.6 Promover visitas extra Território, como vivências, atividades monitoradas, mostras, passeios, bem como intercâmbio com atividades promovidas nos demais CRJs e outras instituições que tenham temáticas afins com os grupos de interesse formados (Eixo Cola Aê).	X	X	X	X	X	X
18	3.7 Empréstimo de equipamentos (data show, computadores, equipamentos de áudio, dentre outros) para	X	X	X	X	X	X

	programações organizadas pelos grupos de jovens no Território (Eixo Cola Aê).						
19	3.8 Mobilização e inserção dos jovens no Circuito Formativo em Direitos Humanos, realizando com eles rodas de conversa, debates e atividades diversas com temas socioafirmativos (Fortalece Família).	X	X	X	X	X	X
20	3.9 Identificação, acompanhamento e realização dos atendimentos individuais e coletivos sistemáticos, buscando contribuir com a identificação dos objetivos de vida e elaborar o Plano de Possibilidade de/para Vida (PVida) (Fortalece Família).	X	X	X	X	X	X
21	3.10 Avaliação e disponibilização, a partir da necessidade identificada, de passagens interestaduais ou intermunicipais para participação em atividades comprovadas.	X	X	X	X	X	X
22	3.11 Realizar a mostra cultural semestral, com resultados obtidos nas diversas oficinas e ações formativas do CRJ no período.						X
4.DESENVOLVER O NÚCLEO DE ECONOMIA CRIATIVA, TRABALHO E RENDA AMPLIANDO JUNTO ÀS JUVENTUDES DO TERRITÓRIO, PERSPECTIVAS E OPORTUNIDADES RELACIONADAS À GERAÇÃO DE RENDA, TRABALHO E EMPREGO.							
23	4.1 Realização de cursos e oficinas relacionadas ao mercado formal de trabalho e à economia criativa, incluindo cursos profissionalizantes (Eixo Tô no Topo).	X	X	X	X	X	X
24	4.2 Incentivar, acompanhar e orientar individualmente os trabalhos realizados no LABPOCA (Eixo LabPOCA)	X	X	X	X	X	X
25	4.3 Oferta de oficinas e formações que aprimorem as habilidades dos/das jovens na área temática do LAB Poca (Eixo LabPOCA).	X	X	X	X	X	X
26	4.4 Mobilização e acompanhamento dos jovens e coletivos que desejam participar do acompanhamento e elaboração do Plano de Possibilidades de Trabalho (PTrampo), orientando seu processo, individual ou coletivo (Eixo Tô no Topo).	X	X	X	X	X	X
27	4.5 Realização da mostra de profissões (Eixo Tô no Topo).				X		
28	4.6 Reuniões de articulação com as instituições de Ensino Superior que desenvolvem feiras de profissões (Eixo Tô no	X	X	X	X	X	X

	Topo).						
29	4.7 Incentivo e viabilização da participação dos/das jovens em mostras organizadas por outras instituições (Eixo Tô no Topo).	X	X	X	X	X	X
30	4.8 Contribuição para a inserção no mercado formal de trabalho em parceria com instituições e serviços de encaminhamento profissional (Eixo Tô no Topo).	X	X	X	X	X	X
31	4.9 Viabilização da oferta de vagas de cursos técnicos e profissionalizantes oferecidos por outras instituições de ensino, de acordo com a demanda das juventudes do Território (Eixo Tô no Topo).	X	X	X	X	X	X
32	4.10 Articulação da oferta de cursos profissionalizantes realizados por outras instituições na sede do CRJ (Eixo Tô no Topo).	X	X	X	X	X	X
33	4.11 Incentivo, acompanhamento e suporte aos trabalhos do LAB Poca e do Trampo Coletivo.	X	X	X	X	X	X
34	4.12 Empréstimo e utilização do espaço físico (salas) e equipamentos disponíveis do CRJ aos jovens e coletivos produtivos (Eixo Trampo Coletivo).	X	X	X	X	X	X
35	4.13 Disponibilização da cota de impressão para os jovens participantes do CRJ, em especial usuários do espaço do Trampo Coletivo (Eixo Trampo Coletivo).	X	X	X	X	X	X
36	4.14 Disponibilização da cota de ligações telefônicas para os jovens participantes do CRJ, em especial usuários do espaço do Trampo Coletivo (Eixo Trampo Coletivo).	X	X	X	X	X	X
37	4.15 Orientação quanto à formalização de negócios (Eixo Tô no Topo)	X	X	X	X	X	X
38	4.16 Acolhida das demandas dos demais Núcleos e Eixos do Centro relacionados ao mundo do trabalho e geração de renda.	X	X	X	X	X	X
39	4.17 Articulação das diversas possibilidades de inserção dos jovens do CRJ em vagas de estágio e trabalho (empresas privadas, comércio local, rede municipal/ estadual, dentre outros).	X	X	X	X	X	X

5. DESENVOLVER O NÚCLEO DE ARTICULAÇÃO E TRANSVERSALIDADE ARTICULANDO E APROXIMANDO AS JUVENTUDES DO TERRITÓRIO AOS SERVIÇOS E POLÍTICAS DIVERSOS DE SEUS INTERESSES, OTIMIZANDO AÇÕES QUE JÁ SÃO REALIZADAS.

40	5.1 Manutenção do mapeamento da rede assistencial e de acesso a direitos das juventudes no município (políticas públicas, articulações e movimentos sociais) por meio de documento com informações sobre a rede de acesso a direitos com as principais informações compiladas (atividades e serviços realizados, porta de entrada, modo de acesso) (Eixo #FicaADica).	x	x	x	x	x	x
41	5.2 Integração e articulação da rede de serviços públicos (municipais, estaduais e federais) disponíveis no Território (Eixo #FicaADica).	x	x	x	x	x	x
42	5.3 Estimulo contínuo da integração e incidência em/por políticas públicas de juventude no (e a partir) do Território com a realização de atividades mobilizadoras como fóruns, debates e intervenções sociais	x	x	x	x	x	x
43	5.4 Realização de processos permanentes de comunicação e mobilização para envolvimento e pertencimento da comunidade.	x	x	x	x	x	x
44	5.5 Manutenção do alinhamento do CRJ aos equipamentos públicos e organizações sociais do Território (Eixo #FicaADica).	x	x	x	x	x	x
45	5.6 Manutenção das parcerias, com instituições e serviços de encaminhamento profissional(Eixo #FicaADica).	x	x	x	x	x	x
46	5.7 Manutenção do alinhamento do CRJ com o Conselho Municipal de Juventude e Divisão de Juventude do município.	x	x	x	x	x	x
47	5.8 Manutenção das parcerias com instituições do Sistema S, Aderes, empresas privadas, entre outros, para um fluxo de encaminhamento, respondendo às demandas percebidas pela equipe do CRJ (Eixo #TamoJunto).	x	x	x	x	x	x
48	5.9 Manutenção das parcerias com instituições sociais, como movimentos sociais e redes colaborativas, em especial com a temática de economia criativa (Eixo #TamoJunto).	x	x	x	x	x	x
49	5.10 Cooperação junto à SEDH e Grupo Gestor Estadual para fortalecer a implementação das parcerias firmadas em nível estadual.	x	x	x	x	x	x
50	5.11 Encaminhamento dos jovens acompanhados pelo Núcleo Socioafirmativo e de Acesso e o Núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda, conforme demanda individual	x	x	x	x	x	x

	e/ou coletiva, para a rede pública e privada de serviços (Eixo #TamoJunto).						
6. DESENVOLVER O UM NÚCLEO DE ECONOMIA CRIATIVA, TRABALHO E RENDA NO BAIRRO ZUMBI, AMPLIANDO JUNTO ÀS JUVENTUDES DO TERRITÓRIO, PERSPETIVAS E OPORTUNIDADES RELACIONADAS À GERAÇÃO DE RENDA, TRABALHO E EMPREGO.							
51	6.1 Aluguel de imóvel para funcionamento do núcleo Zumbi.	X	X	X	X	X	X
52	6.2 Realizar reuniões e atividades de escuta com grupos juvenis do território identificando as principais demandas das juventudes.	X	X	X	X	X	X
53	6.3 Realizar mapeamento das atividades e serviços para as juventudes existentes na região	X	X	X	X	X	X
54	6.4 Realização de cursos e oficinas relacionadas ao mercado formal de trabalho e à economia criativa, incluindo cursos profissionalizantes (Eixo Tô no Topo).	X	X	X	X	X	X
55	6.5 Mobilização e acompanhamento dos jovens e coletivos que desejam participar do acompanhamento e elaboração do Plano de Possibilidades de Trabalho (PTrampo), orientando seu processo, individual ou coletivo (Eixo Tô no Topo).	X	X	X	X	X	X
56	6.6 Contribuição para a inserção no mercado formal de trabalho em parceria com instituições e serviços de encaminhamento profissional (Eixo Tô no Topo).	X	X	X	X	X	X
57	6.7 Viabilização da oferta de vagas de cursos técnicos e profissionalizantes oferecidos por outras instituições de ensino, de acordo com a demanda das juventudes do Território (Eixo Tô no Topo).	X	X	X	X	X	X
58	6.8 Empréstimo e utilização do espaço físico (salas) e equipamentos disponíveis do Núcleo CRJ aos jovens e coletivos (Eixo Trampo Coletivo).	X	X	X	X	X	X
59	6.9 Disponibilização da cota de impressão para os jovens do Trampo Coletivo (Eixo Trampo Coletivo).	X	X	X	X	X	X
60	6.10 Disponibilização da cota de ligações telefônicas para os jovens do Trampo Coletivo (Eixo Trampo Coletivo).	X	X	X	X	X	X
61	6.11 Orientação quanto à formalização de negócios (Eixo Tô no Topo)	X	X	X	X	X	X
62	6.12 Articulação das diversas possibilidades de inserção dos jovens do CRJ em vagas de estágio e trabalho (empresas privadas, comércio local, rede municipal/ estadual, dentre	X	X	X	X	X	X



	outros).						
63	6.13 Formação de novas turmas do Programa EmpregaJuv.	X	X	X	X	X	X

CUSTO DIRETO

1 - Pessoal Geral	Fonte re- curso	CRJ	Qt.	Und.	Valor mensal	Valor mensal por cargo	Valor total de salário
Coordenação geral ¹	143.000.012	C. Itapemirim	1	mês	R\$ 6.910,00	R\$ 6.910,00	R\$ 20.730,00
Coordenação geral ²	143.000.012	C. Itapemirim	1	mês	R\$ 7.255,50	R\$ 7.255,50	R\$ 21.766,50
Coordenação de articulação ¹	143.000.012	C. Itapemirim	1	mês	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 15.000,00
Coordenação de articulação ²	143.000.012	C. Itapemirim	1	mês	R\$ 5.250,00	R\$ 5.250,00	R\$ 15.750,00
Gerente Operacional ¹	143.000.012	C. Itapemirim	1	mês	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00	R\$ 7.500,00
Gerente Operacional ²	143.000.012	C. Itapemirim	1	mês	R\$ 2.625,00	R\$ 2.625,00	R\$ 7.875,00
Orientador educacional ^{1e4}	143.000.012	C. Itapemirim	1	mês	R\$ 2.300,00	R\$ 2.300,00	R\$ 6.900,00
Orientador educacional ^{2e4}	143.000.012	C. Itapemirim	1	mês	R\$ 2.415,00	R\$ 2.415,00	R\$ 7.245,00
Psicóloga ¹	143.000.012	C. Itapemirim	1	mês	R\$ 2.916,00	R\$ 2.916,00	R\$ 8.748,00
Psicóloga ²	143.000.012	C. Itapemirim	1	mês	R\$ 3.061,80	R\$ 3.061,80	R\$ 9.185,40
Assistente Social ¹	143.000.012	C. Itapemirim	2	mês	R\$ 2.916,00	R\$ 5.832,00	R\$ 17.496,00
Assistente Social ²	143.000.012	C. Itapemirim	2	mês	R\$ 3.061,80	R\$ 6.123,60	R\$ 18.370,80
Educador Social ¹	143.000.012	C. Itapemirim	3	mês	R\$ 1.890,00	R\$ 5.670,00	R\$ 17.010,00
Educador Social ²	143.000.012	C. Itapemirim	3	mês	R\$ 1.984,50	R\$ 5.953,50	R\$ 17.860,50
Articulador Local ¹	143.000.012	C. Itapemirim	3	mês	R\$ 1.500,00	R\$ 4.500,00	R\$ 13.500,00
Articulador Local ²	143.000.012	C. Itapemirim	3	mês	R\$ 1.575,00	R\$ 4.725,00	R\$ 14.175,00
Aux. Administrativo ¹	143.000.012	C. Itapemirim	2	mês	R\$ 1.500,00	R\$ 3.000,00	R\$ 9.000,00
Aux. Administrativo ²	143.000.012	C. Itapemirim	2	mês	R\$ 1.575,00	R\$ 3.150,00	R\$ 9.450,00
Aux de Serviços Gerais ¹	143.000.012	C. Itapemirim	2	mês	R\$ 1.500,00	R\$ 3.000,00	R\$ 9.000,00
Aux de Serviços Gerais ²	143.000.012	C. Itapemirim	2	mês	R\$ 1.575,00	R\$ 3.150,00	R\$ 9.450,00
Subtotal¹			17		R\$ 28.932,00	R\$ 41.628,00	R\$ 124.884,00
Subtotal²			17		R\$ 30.378,60	R\$ 43.709,40	R\$ 131.128,20

SUBTOTAL PARA 6 MESES **R\$ 256.012,20**

Observção 1 : Salários com base nos valores da Convenção Coletiva SENALBA/ES de 01/03/24 a 28/02/25, que correspondem ao 3º Termo Aditivo do do Termo de Colaboração 007/2021. Pgs de 12/24, 01/25 e 02/26

Observção 2 : Salários com base nos valores da Convenção Coletiva SENALBA/ES de 01/03/25 a 28/02/26, que correspondem ao 4º Termo Aditivo do do Termo de Colaboração 007/2021. Pgs de 03/25 à 05/25

2 - Adicionais	Fonte re- curso	CRJ	UNID	Quanti- dade	Valor Unitá- rio	Valor mensal	Valor Total Acumulado
LabPoca	143.000.012	C. Itapemirim	MÊS	6	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 18.000,00
ASO/MEDICINA DO TRA- BALHO	143.000.012	C. Itapemirim	verba	20	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 2.000,00
Mostras Culturais	143.000.012	C. Itapemirim	uni- dade/ano	1	R\$ 3.841,05	R\$ 3.841,05	R\$ 3.841,05

Subtotal					R\$ 6.941,05	R\$ 6.941,05	R\$ 23.841,05
3 - Material de Consumo	Fonte re- curso	CRJ	Unidade	Quantidade	Valor Unitá- rio	Valor mensal	Valor Total Acumulado
Alimentação	143.000.012	C. Itapemirim	mês	6	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 60.000,00
Material de Higiene, Descartável e Limpeza	143.000.012	C. Itapemirim	mês	6	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 6.000,00
Material de expediente	143.000.012	C. Itapemirim	mês	6	R\$ 700,00	R\$ 700,00	R\$ 4.200,00
Utensílio cozinha	143.000.012	C. Itapemirim	mês	6	R\$ 350,00	R\$ 350,00	R\$ 2.100,00
Didático e pedagógico	143.000.012	C. Itapemirim	mês	6	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00	R\$ 21.000,00
Subtotal					R\$ 15.550,00	R\$ 15.550,00	R\$ 93.300,00
4 - Encargos Sociais	Fonte re- curso	CRJ	unidade	Quantidade	Valor Unitá- rio	Valor mensal	Valor Acumu- lado
FGTS ¹	143.000.012	C. Itapemirim	mês	3	R\$ 4.784,83	R\$ 4.784,83	R\$ 14.354,49
FGTS ²	143.000.012	C. Itapemirim	mês	3	R\$ 5.006,25	R\$ 5.006,25	R\$ 15.018,75
PIS ¹	143.000.012	C. Itapemirim	mês	3	R\$ 598,10	R\$ 598,10	R\$ 1.794,30
PIS ²	143.000.012	C. Itapemirim	mês	3	R\$ 562,94	R\$ 562,94	R\$ 1.688,82
Subtotal							R\$ 32.856,36
Observação 1 : Salários com base nos valores da Convenção Coletiva SENALBA/ES de 01/03/24 a 28/02/25, que correspondem ao 3º Termo Aditivo do do Termo de Colaboração 007/2021.							
Observação 2 : Salários com base nos valores da Convenção Coletiva SENALBA/ES de 01/03/25 a 28/02/26, que correspondem ao 4º Termo Aditivo do do Termo de Colaboração 007/2021.							
5 - Provisões - Pessoal	Fonte re- curso	CRJ	unidade	Quantidade	Valor Unitá- rio	Valor mensal	Valor Acumu- lado
Férias ¹	143.000.012	C. Itapemirim	mês	3	R\$ 4.172,82	R\$ 4.172,82	R\$ 2.518,46
Férias ²	143.000.012	C. Itapemirim	mês	3	R\$ 4.365,91	R\$ 4.365,91	R\$ 13.097,73
1/3 de férias ¹	143.000.012	C. Itapemirim	mês	3	R\$ 1.390,94	R\$ 1.390,94	R\$ 4.172,82
1/3 de férias ²	143.000.012	C. Itapemirim	mês	3	R\$ 1.455,31	R\$ 1.455,31	R\$ 4.365,93
13 ^{o1}	143.000.012	C. Itapemirim	mês	3	R\$ 4.172,82	R\$ 4.172,82	R\$ 12.518,46
13 ^{o2}	143.000.012	C. Itapemirim	mês	3	R\$ 4.365,91	R\$ 4.365,91	R\$ 13.097,73
Multa do FGTS ¹	143.000.012	C. Itapemirim	mês	3	R\$ 1.913,93	R\$ 1.913,93	R\$ 5.741,79
Multa do FGTS ²	143.000.012	C. Itapemirim	mês	3	R\$ 2.002,50	R\$ 2.002,50	R\$ 6.007,50
Subtotal							R\$ 71.520,42
Observação 1 : Salários com base nos valores da Convenção Coletiva SENALBA/ES de 01/03/24 a 28/02/25, que correspondem ao 3º Termo Aditivo do do Termo de Colaboração 007/2021.							
Observação 2 : Salários com base nos valores da Convenção Coletiva SENALBA/ES de 01/03/25 a 28/02/26, que correspondem ao 4º Termo Aditivo do do Termo de Colaboração 007/2021.							
6 - Benefícios de Pessoal	Fonte re- curso	CRJ	UNID	Quantidade	Valor Unitá- rio	Valor mensal	Valor Acumu- lado 6 meses
Tiket Alimentação	143.000.012	C. Itapemirim	colabo- rador	17	R\$ 520,00	R\$ 8.840,00	R\$ 53.040,00

Passagem ^{1 5-}	143.000.012	C. Itapemirim	colabo- rador	17	R\$ 216,00	R\$ 1.040,16	R\$ 3.120,48
Passagem ^{2 5}	143.000.012	C. Itapemirim	colabo- rador	17	R\$ 216,00	R\$ 946,75	R\$ 2.840,25
Subtotal							R\$ 59.000,73

Observação⁵.: O valor do benefício de vale transporte fora calculado conforme planilha anexa (vale transporte) levando em conta o parágrafo único, no artigo 4º da lei 7418 de 16/12/85

6 - Serviços de Terceiros	Fonte re- curso	CRJ	Unidade	Quanti- dade	Valor unitá- rio	Valor mensal	Valor Acumu- lado
Pessoa Física	143.0000.12	C. Itapemirim	Mês	6	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 12.000,00
Pessoa jurídica ⁶	143.000.012	C. Itapemirim	Mé- dia/Mês	6	R\$ 59.870,41	R\$ 59.870,41	R\$ 359.222,46
Subtotal							R\$ 371.222,46

Observação 6.: Haja vista o valor de Serviços terceiro PJ, haver unidades variáveis tais quais, mês, unidade e horas, necessitou-se de uma valor médio ao mês para poder atender ao princípio da transferência

7 - Despesas Fixas	Fonte	CRJ	unidade	Quanti- dade	Valor unitá- rio	Valor mensal	Valor Acumu- lado
Água	143.0000.12	C. Itapemirim	mês	6	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 9.000,00
Luz EDP EXCELSA	143.0000.12	C. Itapemirim	mês	6	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 18.000,00
Aluguel do Nucleo CRJ Zumbi	143.0000.12	C. Itapemirim	mês	6	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 4.800,00
Telefone	143.0000.12	C. Itapemirim	mês	6	R\$ 650,00	R\$ 650,00	R\$ 3.900,00
Fornecimento de Gás ⁷	143.0000.12	C. Itapemirim	mês	12	R\$ 115,00	R\$ 230,00	R\$ 2.760,00
Internet	143.0000.12	C. Itapemirim	mês	6	R\$ 700,00	R\$ 700,00	R\$ 4.200,00
Subtotal							R\$ 42.660,00

Observação 7.: A quantida de mês da rubrica **fornecimento de gás**, está disposta em duas unidades para atendimento do CRJ Cachoeiro de Itapemirim em Rubem Braga e Bairro Zumbi

8 - Benefício - jovens	Fonte	CRJ	Unidade	Quanti- dade	Valor unitá- rio	Valor mensal	Valor Total 6 meses
Passagem intermunicipal	143.000.012	C. Itapemirim	unidade	600	R\$ 4,75	R\$ 2.850,00	R\$ 17.000,100
Passagem interestadual	143.000.012	C. Itapemirim	unidade	6	R\$ 215,00	R\$ 1.290,00	R\$ 7.740,00
Subtotal							R\$ 24.840,00

9 - Permanentes	Fonte re- curso	CRJ	Unidade	Quanti- dade	Valor Unitá- rio	Valor mensal	Valor Acumu- lado
Bens Permanentes	143.0000.12	C. Itapemirim	mês	4	R\$ 7.500,00	R\$ 7.500,00	R\$ 30.000,00
Subtotal							R\$ 30.000,00

Observação ⁸.: Os investimnetos apontados na **rubrica 9** (permanentes / material permanente) serão realizados nos primeiros 4 meses do 4º aditivo do Termo de colaboração 007/2021

VALOR DO PLANO R\$ 1.005.253,22

VALOR A SER REPASSADO R\$ 1.006.253,22

6 – PROPOSTA FINANCEIRA

6.1 – PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS - CUSTOS DIRETOS

7 – CRONOGRAMA DESEMBOLSO CONCEDENTE

Mês de Repasse	Repasse (%)	Valor a ser repassado (R\$)
1º mês	50%	R\$ 502.626,61
3º mês	50%	R\$ 502.626,61
Total		R\$ 1.006.253,22

8- DOS PRAZOS

8.1 - DA EXECUÇÃO DA PARCERIA: 06 meses

8.2 - DA COMPROVAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO OBJETO E PRESTAÇÃO DE CONTAS

Períodicidade	Período de Apuração da Prestação de Contas	Prazo Final para Apresentação da Prestação de Contas
Prestação de Contas Final	Todo período de vigência.	Até 90 dias após o último dia de vigência da parceria

9- RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA PARCERIA

Pessoa responsável pela parceria dentro da organização: Ricardo da Silva	
DDD/Telefone: 27 988807573	Celular: 27 988807573
E-mail: institutoelloses@gmail.com	
RG/Órgão Expedidor: 1.438.495 SSP - ES	CPF: 075.015.047-50
Cargo: Diretor Presidente	

10 DECLARAÇÃO DA OSC

Na qualidade de representante legal do Proponente, declaro, para fins de prova junto a Secretaria de Estado de Direitos Humanos, e sob as penas da lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Estadual ou qualquer Órgão ou Entidade da Administração Pública Federal ou Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Estado, na forma deste Plano de Trabalho.

Vitória/ES, ___ de _____ de 2024

Nome e Assinatura do Representante Legal da OSC

11 - APROVAÇÃO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL

Vitória/ES, ___ de _____ de 202x

(Nara Borgo Cypriano Machado)
Secretária de Estado de Direitos
Humanos
Governo do Estado do Espírito Santo

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

NARA BORG CYPRIANO MACHADO
SECRETARIO DE ESTADO
SEDH - SEDH - GOVES
assinado em 21/11/2024 14:50:16 -03:00

RICARDO DA SILVA
CIDADÃO
assinado em 21/11/2024 11:52:56 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 21/11/2024 14:50:18 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por ALESSANDRO DOS SANTOS (MEMBRO (COORDENAÇÃO PROJETO SEGURANÇA CIDADÃ BID) - SEDH - SEDH - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-9KKFGJ>